

Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses (PCTP/MRPP)



QUANDO A BURGUESIA ATACA O PCTP/MRPP...

Hoje, 5^a. feira, um grupo de cerca de dez polícias acompanhados de um delegado da C.M.L. vieram provocatoriamente junto da Sede Nacional do nosso Partido, roubar o fio que serve de demarcação entre a faixa de rodagem e o passeio, aí colocado com o fim de impedir o estacionamento de veículos como medida de segurança, quer para a nossa Sede Nacional onde já várias vezes os provocadores e bombistas fascistas e social-fascistas tentaram provocar danos, quer para o povo nosso vizinho e as pessoas que constantemente frequentam e passam junto à Sede Nacional do nosso Partido.

Não é já a primeira vez que uma tal provocação é feita ao nosso Partido. Há bem pouco tempo a mesma PSP roubou a corrente e os marcos de cimento que aqui se encontravam com o mesmo fim de impedir o estacionamento de veículos.

Não constitui, evidentemente, surpresa nenhuma que em relação ao Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses a C.M.L. e a PSP tenham esta actuação de roubo descarado e provocação enquanto em relação aos partidos da burguesia desde o CDS ao P"O"U" são oferecidos toda a espécie de privilégios e sem quaisquer obstáculos gozam deste simples direito que nós reivindicamos.

Pelos vistos, os senhores "socialistas" da Câmara Municipal de Lisboa são mais pressurosos na provocação e repressão ao nosso Partido do que em dar cumprimento às promessas que fizeram ao Povo para lhe caçar o voto. Eles preocupam-se mais em provocar o PCTP do

que em satisfazer as necessidades do Povo deste importante concelho.

Mas nós não nos iludimos. É a prática que tem prova do esta verdade indesmentível: sempre que a burguesia se prepara para intensificar a repressão sobre os operários e os camponeses, é sobre a sua vanguarda - o PC TP/MRPP - que os primeiros ataques são desferidos. E é portanto natural que no momento em que grandes combates vão surgir - os camponeses se preparam para esmagar tanto a lei Barreto como a lei P"C"P da Reforma Agrária, a primeira que se prepara para ser aprovada na A.R., e a outra em vigor que abriu caminho áquela; e os operários e todo o Povo se levantam contra a fome, a miséria e o desemprego -, é portanto natural que, os ataques e as provocações ao nosso Partido aumentem.

Mas nós não tememos a luta, nem vergamos aos ditames dos agentes do capital. Por isso manifestamos a nossa firme determinação de manter esta medida de segurança para nós e para o Povo em particular que vive e passa junto à Sede Nacional do nosso Partido.

VIVA O PCTP/MRPP !

VIVA O POVO !

Lisboa, 21Julho77

O Comité do Partido
da Sede Nacional